

COMUNICAÇÃO

DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

26/05/2023 - ANO 2
EDIÇÃO ESPECIAL

VIII CONSELHO CONSULTIVO

MINISTRO ANUNCIA ENCONTRO ALARGADO DE QUADROS DO SECTOR

Conheça o PDS do Sector em www.mirempet.gov.ao



Ministro anuncia encontro alargado de quadros do sector



Ao encerrar o VIII Conselho Consultivo Alargado do MIREMPET, o Ministro Diamantino Azevedo anunciou a realização de um encontro de quadros do sector.

“Pretendemos, possivelmente ainda este ou no próximo ano, realizar um encontro de quadros do Sector dos Recursos Minerais e do Petróleo. Será um encontro alargado para debatermos ainda mais sobre o sector”, disse o governante.

Na ocasião, teceu algumas considerações sobre as abordagens feitas no evento, tendo referido que “fizemos algumas coisas, mas temos muito por fazer, por isso, se continuarmos a congregar mais empresas e instituições à nossa volta, poderemos alcançar muito do que aqui falámos”.

Num outro momento da sua intervenção, o Ministro assegurou

que a transição e segurança energética não terão sucesso com a exclusão dos recursos minerais e petrolíferos. “Estamos conscientes de que precisamos de melhorar os aspectos ambientais, reduzir as emissões de carbono e vimos aqui a responsabilidade que Angola tem demonstrado na utilização cada vez mais de energias limpas. Com exemplos práticos, temos provado que estamos a fazer o caminho devido”.

O Ministro pediu a todos que respeitem o trabalho que Angola tem feito, apelando que “sejamos mensageiros de que estamos a trabalhar na direcção certa”.

O melhor aproveitamento dos agro-minerais e dos minerais críticos para a segurança energética, assim como a necessidade de se agregar valor aos hidrocarbonetos foram outras questões para as quais Diamantino Azevedo chamou atenção.

O governante voltou a dizer que o MIREMPET pretende instituir um prémio dedicado às empresas que tiverem melhor desempenho nas questões ambientais, projectos sociais e formação.

Elaboração de estratégias a longo prazo para o sector

O encontro apreciou os Termos de Referência para a elaboração da Estratégia de Longo Prazo – Angola 2050, relativos aos Sector dos Recursos Minerais e do Petróleo e Gás.

De acordo com o Comunicado Final, no que diz respeito ao Sector dos Recursos Minerais, foi também abordado o Sistema de Informação de Gestão Integrada dos Recursos Minerais de Angola e apresentado o Ponto de Situação do Estado de Implementação dos Projectos de Prospeção e Exploração, assim como o Estado de Efectivação do Plano Nacional de Geologia.

O novo Diploma Legal sobre Taxas e Emolumentos foi outra questão tratada pelos participantes do evento.

No domínio dos diamantes, foi apreciado o Estado de Implementação do Programa de Reestruturação da ENDIAMA EP, bem como o seu apoio na Organização da Exploração Semi-Industrial. ■

MIREMPET apresenta estado de projectos mineiros

A província do Uíge tem registado três projectos mineiros em funcionamento, dos 72 possuidores de títulos de direito mineiro. Os dados foram avançados, pelo Director Nacional dos Recursos Minerais, Paulo Tanganha, durante a apresentação do "estado actual" dos projectos mineiros naquela circunscrição.

O Director Nacional disse ainda que ao nível do cadastro mineiro, no universo dos projectos locais, 53 correspondem a senhas mineiras para cooperativas

diamantíferas, 12 são projectos sociais em negociações, 5 de prospecção de vários recursos minerais, principalmente metais ferrosos e não ferrosos e 2 de exploração de minerais como o cobre, ferro, manganês e quartzo.

"Os projectos mineiros em funcionamento no Uíge estão em bom ritmo. Queremos todos a funcionar e eliminar as ociosidades" explicou, acrescentando que o MIREMPET e a Agência Nacional dos

Recursos Minerais já estão a trabalhar para este fim.

Na ocasião, o Ministro Diamantino Azevedo destacou o lançamento da primeira pedra para a construção da mina de Tetelo, Maquela do Zombo, empreendimento que se tornará na primeira mina de cobre em Angola, no período pós-independência, realizado no mesmo dia, e o facto de que, segundo o Ministro "o projecto vai contribuir para o desenvolvimento da província". ■

PDS apresentado no VIII CCA

O Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do MIREMPET apresentou o Plano de Desenvolvimento Sectorial (PDS) 2023-2027.

O documento, cujo link de acesso está no portal www.mirempet.gov.ao, possui 3 temas, nomeadamente: Enquadramento do PDS 2023-2027 no âmbito dos documentos estratégicos nacionais e internacionais; PDS- Sector dos Recursos Minerais (Objectivos Metas e Acções Prioritárias) e PDS- Sector de Petróleo e Gás (Objectivos, Metas e Acções Prioritárias). ■



Encontro Metodológico antecede CCA

Um Encontro Metodológico com os directores de gabinete para o desenvolvimento económico integrado e administradores municipais antecedeu o evento.

Dirigido pelo Secretário de Estado para

os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, a ocasião serviu para abordar os procedimentos sobre o processo de transferência de competências aos governos provinciais, outorga de direitos mineiros e sua exportação.

O responsável informou que o MIREMPET vai elaborar um calendário para auscultar os representantes das províncias. "Brevemente, o MIREMPET vai iniciar visitas de auscultação às províncias para tomar nota dos reais problemas". ■

VIII Conselho Consultivo coloca desafios às instituições superintendidas

A VIII reunião do Conselho Consultivo Alargado, realizado nos dias 11 e 12 de Maio, na cidade do Uíge, recomendou a implementação do Sistema de Informação de Gestão Integrada dos Recursos Minerais de Angola (SIGIRMA) para melhorar o processo de licenciamento, cadastro e partilha de informação entre todos os intervenientes e que os titulares de direitos mineiros cumpram com os prazos estabelecidos no Código Mineiro, na prestação de dados e na informação geológica e mineira.

Outra recomendação pertinente é que se incentive as operadoras do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás a darem continuidade a projectos de impacto social nas comunidades onde os mesmos estão inseridos.

Nas Conclusões e Recomendações, estão definidas tarefas que deverão ser executadas pelas instituições e empresas superintendidas pelo MIREMPET.

Áreas em ociosidade e emolumentos

À ANRM foi recomendado a aplicação de mecanismos legais para mitigar os efeitos das áreas em estado de ociosidade e o estabelecimento de

procedimentos para a operacionalização do Diploma Legal sobre o Regime de Taxas e Emolumentos aplicáveis ao Sector Mineiro.

Estudos dos solos e levantamentos de detalhe

De acordo com as Conclusões e Recomendações do órgão de consultas do Ministro, o IGEO vai dar continuidade aos estudos dos solos do território nacional e sobre os tipos de matérias-primas minerais, para otimizar a produção agrícola. A continuidade dos levantamentos geológicos de maior detalhe, nas áreas anómalas de maior concentração mineral, é outra tarefa dada ao Instituto Geológico.

Um olhar sobre as Conclusões e Recomendações produzidos por este Conselho Consultivo leva-nos aos desafios que este sector de governação tem para os próximos tempos.

Plano Director do Gás Natural

A Sonangol e a ANPG terão “uma palavra a dizer” na proposta do Plano Director do Gás Natural às partes interessadas do Sector do Petróleo e

Gás, para recolha de contribuições.

Bolsa de Diamantes de Angola

As acções para a implementação da Bolsa de Diamantes de Angola e outras infra-estruturas ligadas à melhoria da rentabilidade das actividades relacionadas aos diamantes estarão sob responsabilidade da SODIAM e ENDIAMA.

Estratégia para os Biocombustíveis

ANPG deverá estar directamente envolvida na elaboração da estratégia de desenvolvimento, legislação e regulamentação dos biocombustíveis, bem como na consulta pública até ao final do 1º semestre de 2024, em conformidade com as recomendações do VIII Conselho Consultivo do MIREMPET.

Hidrogénio Verde e Transição Energética

A Sonangol deverá assumir um papel relevante na implementação do Projecto de Hidrogénio Verde, alinhado às iniciativas de transição energética em curso. ■

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR: Luciano Canhanga; SUPERVISORA: Catarina Travessa;
COORDENADOR: António Oliveira, REDACÇÃO: Cristina Cunha, Belarmino
Gomes, Carmo Canguary, Queirós Silva e Nelson Muanha

PAGINAÇÃO: Organizações Hotchali

O VIII Conselho Consultivo foi um processo inclusivo, inovador e abrangente

Jacinto Cortez, Coordenador Adjunto da Comissão Organizadora

A Comissão Organizadora do VIII Conselho Consultivo Alargado do MIREMPET, com apoio do Governo Provincial do Uíge, venceu constrangimentos de ordem logística, mormente alojamento, alimentação e até de estacionamento seguro de viaturas afectas à organização e aos participantes do evento. Com grande esforço, foi possível acolher todos os participantes provenientes de todos os recantos do território nacional, incluindo sindicalistas do sector, académicos, empresários, membros da sociedade civil entre outros participantes do certame.

Jacinto Cortez, Director do Gabinete de Supervisão do MIREMPET, abordou estas questões, na entrevista que nos concedeu.

Por: António Oliveira



António Oliveira (AO) – Dr. Cortez, pode prestar informações do interesse dos funcionários do MIREMPET sobre o VIII Conselho Consultivo Alargado?

Jacinto Cortez (JC) - O VIII Conselho Consultivo Alargado do MIREMPET foi superiormente decidido que tivesse lugar na província cafeeíola do Uíge, no âmbito do que tem sidoprática por parte da

Direcção do Ministério em dar primazia àquelas províncias em que a actividade mineira e petrolífera não se faz sentir com tanta notoriedade, àquelas províncias que, por razões específicas, não têm merecido atenção por parte de algumas instituições públicas, relativamente a eventos do género, no âmbito da diversificação, não só da economia, mas

também das actividades do Executivo viradas para a redução das assimetrias entre as regiões e/ou províncias do nosso vasto território nacional.

Desta vez, foi escolhida uma província carente de infra-estruturas próprias para eventos de tamanha envergadura. Por esta razão, a Comissão Organizadora teve que se desdobrar em esforços para que, apesar da escassez de instalações e cultura de absorção de actos do género, pudéssemos realizar o Conselho Consultivo.

Oficialmente, tivemos contactos com o Governo da Província que criou um grupo dinâmico local que foi interagindo com a equipa do Ministério juntando sinergias que permitiram, de forma salutar, encontrar as melhores soluções possíveis que se impunham na perspectiva de podermos realizar, sem grandes percalços o evento. Esta equipa local foi coordenada pela Senhora Vice-governadora para o Sector Político, Económico e Social, Sónia Arlete Fernandes Domingos, e integrou directores de diferentes áreas do Governo Provincial.

Os principais percalços que encontrámos prendiam-se, fundamentalmente, com questões logísticas, nomeadamente, de alojamento, alimentação e exiguidade de

espaços para estacionamento de viaturas, bem como problemas de conservação do local de realização do evento. Foi possível ultrapassar todas as dificuldades e encontrar soluções pontuais graças ao empenho e a humildade notória dos organizadores que se despiram dos seus títulos, arregaçando as mangas para a realização do evento.

AO – Do ponto de vista positivo, o que é que se colheu neste Conselho Consultivo?

JC – Posso, sem medo de errar, dizer que os aspectos positivos são muito mais relevantes que os negativos. Do ponto de vista positivo, foi possível trazer ao de cima as potencialidades da província, em termos de desenvolvimento da actividade mineira e levar ao conhecimento dos presentes que a província é rica, em termos de potencial mineiro. Se o empresariado local investir seriamente e dedicar-se ao desenvolvimento desta actividade, poderemos, a curto prazo, contar com bons resultados na província. Por outro lado, foi possível também revelar as potencialidades em termos de capacidade local para absorção de eventos, desde que o empresariado local, sobretudo na área de restauração, melhore alguns aspectos muito específicos para atrair investidores que eventualmente se mostrem interessados no desenvolvimento, quer da actividade mineira, quer de outras actividades.

Portanto, acho que os aspectos negativos permitiram descortinar os positivos e as capacidades internas da província que estavam um pouco adormecidas. Com isso, poder-se-ão alavancar aquelas áreas que estavam escondidas, mas que, graças a este evento, foi possível desbrava-las e, provavelmente, se se prestar atenção, poderemos contar, nos próximos momentos, com uma província mais desenvolvida e mais visível.

AO – Olhando para o lado técnico e de conteúdo, o que é que se produziu?

JC – Do ponto de vista de conteúdo, posso dizer que este é mais um aspecto positivo.

Foi possível realizar um Conselho Consultivo muito dinâmico e participativo. Foi notório que as apresentações e as abordagens, do ponto de vista técnico, quer em relação ao sub-sector dos recursos minerais, quer do sub-sector do petróleo e gás, foram muito sérias.

Se conseguirmos implementar o leque de importantes elementos que foram as recomendações do Conselho Consultivo, tornaremos o sector mais robusto, mais dinâmico e sempre à altura das expectativas.

AO – Em termos de participação dos convidados...

JC – Bom, nós tivemos outras participações, para além dos 350 delegados inicialmente previstos pela organização. O número de participantes ultrapassou as expectativas, de tal forma que levou a que a Comissão Organizadora se desdobrasse em esforços para albergar todos. Foi forte e notória a participação dos serviços e demais entidades da província anfitriã, sem descurar, como é óbvio, os serviços de apoio próprio de eventos dessa natureza. Não foi fácil.

AO – E o nível dos debates foi razoável?

JC – Contávamos que, devido à limitação do tempo, não fosse possível ter aquela qualidade de participação. O evento principal que ocorreu no dia 12.05, foi antecedido de dois importantes encontros realizados no dia anterior, nomeadamente o Encontro Metodológico com os Directores e Chefes de Departamento de Recursos Minerais das dezoito Províncias e Administradores Municipais do Uige e das Províncias fronteiriças do Bengo, Cuanza Norte e Zaire, o que revestiu o magno evento de uma característica participativa e inclusiva digna de realce.

Tivemos como inovação o envolvimento de Chefes de Departamento de Recursos Minerais porque nos apercebemos que a maior parte dos Directores dos Gabinetes

Provinciais é gente nova. Eles, de uma maneira geral, desconheciam o histórico do desenvolvimento das actividades mineiras locais. Por isso também convidámos os Chefes de Departamentos que, no dia a dia, lidam com a matéria. Isso permitiu uma abordagem mais profunda. Permitiu igualmente levar ao conhecimento de todas as linhas de força do Sector, visando um melhor alinhamento com o Ministério.

Por outro lado, registámos intervenções de diferentes individualidades provenientes de outros sectores de governação e de instituições que não têm nada a ver com os recursos minerais, petróleo e gás. Pela primeira vez, intervieram participantes da academia, da sociedade civil e representantes de sindicatos. Foi possível fazer do VIII Conselho Consultivo um processo inclusivo, sem o tradicionalismo de ter apenas elementos do sector, o que enriqueceu os debates e permitiu que as recomendações reflectissem este processo inclusivo.

Posso dizer que o evento fez a diferença, relativamente aos anteriores, devido à abrangência que teve em termos de participantes. Aqueles que estavam um pouco cépticos constataram a forma com que o MIREMPET está a tratar das questões do sector.

AO – Já há data e local para a realização do próximo Conselho Consultivo Alargado?

JC – Não temos ainda local indicado. Creio que não vai fugir à regra que tem sido a de levar eventos do género para fora de Luanda, esbatendo-se deste modo as assimetrias regionais. Assim poderemos levar ao conhecimento geral o que se faz nas outras províncias. Também queremos levar este tipo de eventos a áreas não tradicionais em termos de actividade mineira e petrolífera. É necessário que os empresários locais, os Governos Provinciais percebam quão importante é o desenvolvimento da actividade mineira. ■

Conheça o histórico das reuniões do Conselho Consultivo do MIREMPET



- O VIII Conselho Consultivo foi realizado, nos dias 11 e 12 de Maio de 2023, na cidade do Uíge, sob o lema “Recursos Minerais, Petróleo e Gás: Crescimento, Desenvolvimento e Diversificação”.
- O VII Conselho Consultivo foi realizado, nos dias 2 e 3 de Junho de 2022, na cidade de Benguela, sob o lema “Sector de Recursos Minerais, Petróleo e Gás – 2017/2022: Acções e Resultados”.
- O VI Conselho Consultivo foi realizado, nos dias 5 e 6 de Agosto de 2021, na cidade de N'Dalatando, sob o lema “Modelo de Governação do Sector: Implementação e Resultados”.
- O V Conselho Consultivo foi realizado, no dia 18 de Dezembro de 2020, na cidade de Luanda, sob o lema “Recursos Minerais, Petróleo e Gás: Realizações, Desafios e Soluções”.
- O IV Conselho Consultivo foi realizado, no dia 12 de Dezembro de 2019, na cidade de Cabinda, sob o lema “Competitividade, Transparência e Eficiência no Sector dos Recursos Minerais e Petróleos: Remodelação e Modernização”.
- O III Conselho Consultivo foi realizado nos dias 21 a 23 de julho, na cidade de Moçâmedes, sob o lema “Reestruturação do Sector dos Recursos Minerais e Petróleo um Compromisso para o Desenvolvimento Sócio-económico do País”.
- O II Conselho Consultivo foi realizado, no dia 13 de Dezembro de 2018, na província do Zaire, sob o lema “Os Desafios do Sector dos Recursos Minerais e Petróleos para Impulsionar a Economia Nacional”.
- O I Conselho Consultivo foi realizado nos dias 28 e 29 de julho de 2018, na cidade Luanda, sob o lema “Recursos Minerais e Petróleos ao Serviço do Crescimento Económico e Social de Angola”.

O Conselho Consultivo é o órgão de apoio do titular do Departamento Ministerial responsável pelo Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás integrado por quadros dos serviços centrais e locais do respectivo sector e que se destina a conhecer e apreciar os assuntos a eles submetidos.

Presidido pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, o órgão integra os Secretários de Estado para os Recursos Minerais e para o Petróleo e Gás, assim como os Directores Nacionais e equiparados, os Directores de Gabinete do Ministro e dos Secretários de Estado, os Chefes de Departamento dos Serviços Centrais e Locais do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. São igualmente membros do Conselho Consultivo os Consultores do Ministro e dos Secretários de Estado, bem como os titulares dos serviços superintendidos.

Compete ao Ministro convidar para as reuniões do Conselho Consultivo, sempre que achar conveniente, técnicos do sector e outras entidades.

Regido por um Regulamento Interno, o Conselho Consultivo reúne-se ordinariamente duas vezes por ano e extraordinariamente sempre que o Ministro achar necessário.

AGENDA MIREMPET

Visita da Delegação Namibiana, no quadro do Grupo Técnico Conjunto Angola/Namíbia para a Área de Recursos Minerais e Petróleo - 18 a 28 de Junho



"Pretendemos, possivelmente ainda este ano ou no próximo ano, realizar um encontro de quadros do sector dos Recursos Minerais e de Petróleo. Será um encontro alargado para debatermos ainda mais sobre o nosso sector".

"Sejamos mensageiros de que estamos a trabalhar na direcção certa".

Diamantino Azevedo,
Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, 12/05/2023,
Encerramento do VIII CC do MIREMPET, Cidade di Uíge

"Do ponto de vista positivo, foi possível trazer ao de cima as potencialidades do Uíge, em termos de desenvolvimento da actividade mineira e levar ao conhecimento dos presentes que a província é rica, do ponto de vista do potencial mineiro. Se o empresariado local investir seriamente e dedicar-se ao desenvolvimento desta actividade, poderemos, a curto prazo, contar com bons resultados na província."

Jacinto Cortez, Director do Gabinete de Supervisão, na qualidade de coordenador adjunto da Comissão organizadora do VIII Conselho Consultivo do MIREMPET, em entrevista à Newsletter MIREMPET.GOV.AO, 17/05/2023.



A Redacção da Newsletter colheu opiniões de alguns convidados ao VIII CCA, sendo um bem conhecido geofísico e 3 renomados jornalistas.

"O VIII Conselho Consultivo do MIREMPET foi um evento bastante importante, na perspectiva de juntar, transversalmente, todas as sensibilidades do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, para uma reflexão sobre o que há de importante e prioritário a fazer, até 2027.

Estes exercícios de reflexão são tão importantes, porque ajudam as lideranças do Sector a definirem políticas e estratégias para o desenvolvimento do Sector, sempre com o propósito de aumentarmos o PIB nacional e criar desenvolvimento no País".

Alberto Jaime de Carvalho, Presidente da Associação de Geofísica de Angola-ASGA



"O VIII Conselho Consultivo do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás deu-me a certeza de que há um momento de viragem no sector. Os mais de uma dezena de projectos em curso, desde a formação de quadros em vários domínios, a inauguração de novos empreendimentos, os trabalhos de prospecção mineira, à abertura a médio prazo de novas minas e, conseqüentemente, o aumento da oferta de empregos, são a garantia de que está a ocorrer, em várias frentes, um processo de mudanças profundas que terá impacto positivo na economia nacional".

Filomeno Manaças, jornalista Sénior

"Foram dois dias de muito trabalho e eu, na qualidade de jornalista encarregue de cobrir o evento, vivi momentos especiais, uma vez que reencontrei velhos companheiros, hoje quadros do topo da pirâmide do MIREMPET, cujo desempenho no Conselho Consultivo não me deixou margem de qualquer dúvida: temos PAÍS, com quadros brilhantes que debatem os assuntos do sector com seriedade e confiança no crescimento sócio-económico".

Carlos Miranda, jornalista Sénior



"Foi um evento de extraordinária importância para o sector que vive dinâmicas transformadoras de grande impacto na economia nacional. Marcado, sobretudo, por uma invulgar interacção entre todos os participantes, incluindo os altos responsáveis das diferentes áreas e do próprio titular, numa democraticidade exemplar. Obrigado por ter feito parte dessa história, como convidado. Estes exercícios de reflexão são tão importantes, porque ajudam as lideranças do Sector a definirem políticas e estratégias para o desenvolvimento do Sector, sempre com o propósito de aumentarmos o PIB nacional e criar desenvolvimento no País".

José Rodrigues, Jornalista Sénior da LAC

“Recebemos mensagens de felicitações pelo êxito do Conselho Consultivo”



A consultora dá-nos conta de que “este Conselho Consultivo (o VIII) foi mais um desafio para o MIREMPET porque o Uíge tem muito pouco e nós conseguimos ter quase 400 pessoas na província, ultrapassando as limitações de hotéis e de outros serviços”. Ela enfatiza o facto de terem recebido muitas mensagens de felicitações pelo êxito do evento.

O trabalho de rotina de Amélia Rodrigues passa pela organização de eventos, pois o MIREMPET tem sob responsabilidade do Secretário de Estado Jânio Corrêa Victor uma grande parte da agenda voltada para esta área.

“Como consultora, trabalho directamente com o Secretário de Estado, principalmente na organização de eventos. Organizamos workshops, conferências, conselhos consultivos e acompanhamos o desempenho do Instituto Geológico”, diz o quadro dos serviços de apoio instrumental do MIREMPET.

Como exemplo do seu desempenho profissional, Amélia Rodrigues cita a organização das jornadas alusivas ao Dia Nacional do Trabalhador Mineiro, um evento de três semanas no qual se realizam workshops, visitas a projectos mineiros, actividades internas com os funcionários, etc. “Tudo isso requer preparação permanente”, enfatiza.

Além da realização de eventos, ela trabalha na verificação do funcionamento dos projectos mineiros. Há que constatar se os operadores cumprem com as todas as normas. “Outra coisa que fazemos é a gestão de conflitos de interesse em relação às concessões

mineiras e às sobreposições de áreas”, explica.

Amélia Rodrigues entrou para a Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto aos 17 anos. Em 2005, licenciou-se em Geologia com uma tese que consistiu num Estudo Estratigráfico Temporal e Areal da Formação Miocénica que aflora na região de Luanda. “Trabalhei com a professora Maria Luísa Morais, na altura, Chefe de Departamento de Geologia”, recorda-se.

Quanto aos professores, foi aluna do Secretário de Estado, Dr. Jânio que lecionava a cadeira de Petrologia. “Foi assim que o conheci e nunca perdi o contacto com ele”.

André Buta Neto também foi professor da consultora a quem deu aulas de Geologia 1, depois Geologia de campo, tendo sido seu professor no ano zero. “Eu pertenci ao primeiro grupo que deu o ano zero, na Faculdade de Ciências”. “O Dr. Buta foi o meu mentor”, recorda com gratidão tal como se refere ao Dr. Gabriel Miguel, outro professor.

Logo depois de concluir a licenciatura, Amélia Rodrigues começou a trabalhar na GEVALE, uma empresa do sector mineiro. Antes de passar para uma empresa petrolífera (Somoil, SA), trabalhou com uma amiga despachante, também formada em geologia.

“Quando o Dr. Jânio foi nomeado para o cargo de Secretário de Estado, convidou-me integrar a sua equipa. Eu aceitei de bom grado”, revelou-nos. ■

A participação da consultora do Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, na realização do VIII Conselho Consultivo Alargado do MIREMPET teve uma grande cota parte. Amélia Guimarães Rodrigues foi uma espécie de ponto focal que ligava o trabalho de todas as subcomissões à apreciação e acompanhamento do Coordenador da Comissão Organizadora do evento.

Amélia Rodrigues trabalhou na elaboração da lista de convidados e dos convites, no estabelecimento de contactos com os participantes, na elaboração do programa e no apoio a todas as subcomissões que necessitavam de alguma orientação superior.

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro – Diamantino Pedro Azevedo
Secretário de Estado para os Recursos Minerais – Jânio da Rosa Corrêa Victor
Secretário de Estado para o Petróleo e Gás – José Alexandre Barroso

SERVIÇO DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira
Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes
Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho
Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérita Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha
Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário Geral - Américo da Costa
Director do Gabinete de Recursos Humanos - João Magalhães
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística - Alexandre Joaquim Garrett
Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez
Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António
Director do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz
Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano António Canhanga

ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo
Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha
Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins
Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior
SODIAM - Eugénio Bravo da Rosa
Instituto Geológico de Angola - José Manuel
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Manuel Albino Ferreira
Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim
Comissão Nacional do Processo Kimberley - Paulo Mvika